

Fístula enterouterina como complicação de câncer de endométrio avançado: um relato de experiência

**BORGES, G. J. G. G.¹; ALMEIDA, M. P.¹; AMORIM, B. T. G.¹; BONAZZIO, A. B.¹;
COELHO, O. C.¹; DIAS, I. N.¹; SANTOS, G. M.¹; SENA, R. M. B.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gerpe@outlook.com

RESUMO

O câncer (CA) de endométrio é a sexta neoplasia mais comum ao redor do mundo, sendo o câncer ginecológico mais usual em países desenvolvidos. No Brasil, estima-se uma incidência de 6 a 13,3 casos novos/100.000 mulheres/ano. O sintoma mais comum é o sangramento vaginal pós-climatério. Seu diagnóstico precoce propicia um prognóstico favorável e taxas elevadas de sobrevivência global (80% a 85%) no período de cinco anos. Alguns dos fatores de risco para o desenvolvimento dessa doença incluem obesidade, nuliparidade e reposição hormonal. Dentre as complicações da patologia está a evolução da doença, destacando o acometimento transmural. Objetiva-se por meio deste estudo relatar a experiência vivenciada em um hospital privado, acerca de paciente com quadro séptico grave, secundário a abscesso pélvico. Foi indicado procedimento operatório urgente que identificou solução de continuidade patológica entre as vísceras pélvicas (reto, útero e bexiga), feita remoção dos segmentos acometidos, com posterior identificação anatomopatológica de CA de endométrio complicado. Diante do relato vivenciado exposto acima, foi levantada a literatura acerca do tema a fim de ampliar o entendimento no que diz respeito à complicação apresentada pela paciente. A partir da bibliografia, constatou-se então que os carcinomas endometriais são, na maioria, adenocarcinomas e estes são classificados como de tipo endometriode e não endometriode, sendo o primeiro o mais comum (57 a 80% dos casos). Assim, o prognóstico é pior para tumores de alto grau, disseminação mais extensa e para pacientes idosas. Outra complicação que pode ser encontrada é a fístula entérica. Uma fístula é caracterizada pelo trajeto anormal entre órgãos e estruturas adjacentes; são descritas mais comumente em doenças inflamatórias intestinais, sendo extremamente raras nos casos de CA de endométrio devido à espessura miometrial. Esse quadro clínico de fístula assemelha-se com o de doença diverticular complicada, entretanto, esta é definida como doença associada a um abscesso ou a uma perfuração e, menos comumente, a uma fístula. Quando há formação destas, as mais comuns são fístulas cutâneas, vaginais ou vesicais. Entendemos que tal identificação durante um procedimento emergencial pode ser difícil e, muito provavelmente, o diagnóstico virá por meio do estudo do espécime. Não obstante faz-se mister o índice de suspeição do profissional assistente com relação a este diagnóstico diferencial, ao reconhecer os fatores de risco e dar seguimento ao tratamento adjuvante necessário.

Palavras-chave: Câncer. Endométrio. Fístula.